



IF-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

EDITORIAL

Os pré-socráticos: problemas de ontem, questões de sempre**Por:** José Provetti Junior¹jose.provetti@ifpr.edu.br

A edição sobre os pré-socráticos: problemas de ontem, questões de sempre vem incentivar o retorno aos gregos, tão propalado pelos helenistas do século XX, no intuito de reforçar a posição de Karl Raymund Popper quanto à inventividade, originalidade e frutuosidade das teses dos primeiros pensadores racionalistas críticos.

Embora ponto de partida dos estudiosos de Filosofia e referências superficiais da origem de diversos campos do conhecimento, os pré-socráticos, no Brasil, são ilustres desconhecidos.

Quando muito os vemos sob o olhar de Platão, nas modernas interpretações levadas a efeitos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* do eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Minas Gerais, isto é, na versão interpretativa tradicional de Platão (a de Schleiermaker), o quê, em si, reforça a tipologia interpretativa da filosofia como alguma

1. É Mestre em Filosofia Moderna e Contemporânea pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, é Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte-Fluminense professor Darcy Ribeiro – UENF, é Especialista em História, Arte e Cultura pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, é Especialista em Saúde para alunos e professores dos Ensinos Fundamental e Médio pela Universidade Federal do Paraná - UFPR, é Graduado e Licenciado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. É servidor público federal, docente EBTT de Filosofia, lotado no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, na cidade de Assis Chateaubriand/ PR, em que é Diretor Geral. Atua como docente de Filosofia nos cursos Técnicos Integrados de Informática e Eletromecânica. É docente, pesquisador e Coordenador Geral do Grupo de pesquisa Filosofia, Ciência e Tecnologia – IFPR – Assis Chateaubriand. É pesquisador e docente do Núcleo de Estudos da Antiguidade – NEA – UERJ. É pesquisador no Núcleo de Estudos em Formação Docente – IFPR – Goioerê e Pesquisador-estudante do Grupo de estudos sobre Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem – UNIOESTE – Toledo. É filiado à Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia – ANPOF, é membro da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos – SBEC, é autor do livro "A alma na Hélade: a origem da subjetividade no Ocidente" (2011), "O dualismo em Platão" (2014), do livro "Filosofia no Ensino Médio: pequena apologia do trabalho docente" (2016) e do livro "As origens gregas do racionalismo popperiano: visão cosmológica da conexão entre Metafísica e Ciência para a prática Epistemológica Contemporânea" (2016), de artigos em periódicos nacionais, parecerista das revistas "Espaço Acadêmico", "Acta Scientiarum - Ciências Humanas e Sociais" da UEM/ PR, participa da Equipe Editorial da Revista Contemporânea de Educação da UFRJ/ RJ e da Revista IF-Sophia: revista eletrônica de investigações filosófica, científica e tecnológicas" do Grupo de pesquisas Filosofia, Ciência e Tecnologias – IFPR.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

espécie de literatura, descompromissada dos fatos e leituras historiográficas que lhe ajustaria os enfoques e impediriam as miscigenações teóricas entre pensadores contemporâneos e antigos, recheadas de anacronias.

É curioso observar o quanto que os pré-socráticos são ignorados, embora reconhecidos seus esforços e teorias, enquanto basilares de todos os períodos e escolas filosóficas posteriores!

Se é verdade que os pré-socráticos descobriram e estabeleceram as bases da razão, enquanto linguagem, a perenidade de suas teses atravessam séculos, milênios e se tornam a esperança provável de explicação de campos científicos que esbarram na esterelidade desértica de sua tecnocracia vaga, oca e esdrúxula, capaz de provocar e fundamentar o holocausto nazi-facista que tende a renascer em novas roupagens, nos países liderados pelos defensores da democracia (Viva Guantanamo, Trump e Putini!) como uma razão instrumental, fria, sínica, utilitária.

Em prol de uma visão cosmológica, que vincula o homem como filho da Terra na fraternidade genética que sintetiza a múltipla diversidade étnica na unidade do que os pré-socráticos já identificavam como sendo “tudo é um”!

Desejo a todos uma excelente leitura e que os antigos racionalistas revisionistas críticos nos inspirem em nossas veredas rumo à sabedoria (*sophrosýne*).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Los presocráticos: problemas de ayer, cuestiones de semper

Por: José Provetti Junior²

jose.provetti@ifpr.edu.br

La edición a cerca de “los presocráticos: problemas de ayer, , temas de siempre” viene fomentar el retorno de los griegos, tan anunciado por los helenistas del siglo XX, con el fin de fortalecer la posición de Karl Raimund Popper sobre la inventividad, la originalidad y la fecundidad de las tesis de los primeros pensadores racionalistas críticos.

Aunque dado el punto de partida de la filosofía de los estudiosos y referencias superficiales de la fuente de diversos campos del saber, el presocráticos, en Brasil, son inminetes desconocidos.

Cuando vemos mucho bajo los ojos de Platón, en las modernas interpretaciones dado lugar a efectos en los programas de post-grado *estricto senso* del eje Río de Janeiro-São Paulo-Minas Gerais , esto es, en la versión tradicional de interpretación de Platón (la de Schleiermaker), lo que, en si, refuerza el tipo de interpretación de la filosofía como una especie de literatura, sin compromisos con los hechos y de lecturas historiográficas que le ajustan el enfoque y evitan la mezcla de razas teórica entre pensadores

2. Es Maestro en Filosofía Moderna y Contemporánea por la Universidad del Estadual de Oeste de Paraná - UNIOESTE, es Maestro en Cognición y Lenguaje de la Universidad del Estado de Norte Fluminense Profesor Darcy Ribeiro - UENF es experto en Historia, Arte y Cultura de la Universidad Estadual de Ponta Grossa - UEPG es experto en Salud para los estudiantes y profesores de la primaria y secundaria po la Universidad Federal del Paraná - UFPR, está graduado en Filosofía de la Universidad del Estado de Río de Janeiro - UERJ. Es servidor público federal, EBTT profesor de Filosofía, establecido en el campus del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología del Paraná - IFPR en la ciudad de Assis Chateaubriand/ PR, es el Director General del campus. Trabaja como profesor de Filosofía en los cursos de Técnico Integrado de Informática y Electromecánica. Es profesor, investigador y la Coordinador General del Grupo de investigación Filosofía, Ciencia y Tecnología - IFPR - Assis Chateaubriand. Es investigador y profesor del Centro de Estudios de la Antigüedad - NEA - UERJ. Es investigador en el Centro de Investigación sobre Formación de Profesores - IFPR - Goioerê y el grupo investigador-alumno estudia Lógica, Epistemología y Filosofía del Lenguaje - UNIOESTE - Toledo. Está afiliado a la Asociación Nacional de Licenciado en Filosofía - ANPOF, es miembro de la Sociedad Brasileña de Estudios Clásicos - SBEC, es autor del libro “El alma en Helade: el origen de la subjetividad en el Oeste” (2011), “El dualismo en Platón”(2014), el libro “Filosofía en la escuela secundaria: pequeña apología de la enseñanza”(2016) y el libro “Las orígenes griegas del racionalismo popperiano: visión cosmológica de la conexión entre la Metafísica y Ciencia para la práctica contemporánea de la epistemología”(2016), artículos en revistas nacionales, árbitro de la revistas “Área Académica”, “Acta Scientiorum - Ciencias Humanas y Sociales” de la UEM/ PR, y forma parte del Consejo Editorial de la revista Contemporánea de la UFRJ acerca de la Educación/ RJ y la revista IF-Sofia: revista electrónica de investigaciones filosóficas, científicas y tecnológicas “Grupo de investigación de Filosofía, Ciencia y tecnología - IFPR.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

contemporáneos y antiguos, llenas de anacronias.

Es curioso observar cómo los presocráticos son ignorados, aunque se reconoce sus esfuerzos y teorías, como la construcción de todas las épocas y escuelas filosóficas de más tarde!

Si bien que es verdad que los presocráticos descubrieron y establecieron el derecho de bases como el lenguaje, la continuidad de sus ideas ejecutan a través de los siglos, milenios y convertirse en la esperanza probable de campos de explicación científica de que golpee en la esterilidad del desierto de su tecnocracia vaga, hueca y extraña, capaz de dirigir y apoyar el holocausto nazi-fascista, que tiende a renacer bajo nuevas formas en los países dirigidos por partidarios de la libertad y de la democracia (Viva Guantánamo, Trump y Putini!), como una razón instrumental, fría, cinica y utilitaria.

A favor de una visión cosmológica, que se une al hombre como hijo de la Tierra, en hermandad genética, que sintetiza la diversidad étnica múltiple en la unidad, que los presocráticos ya identificados como miembros de "todo es uno"!

Les deseo a todos una excelente lectura y que los antiguos críticos revisionistas racionalistas inspirarnos en nuestro camino hacia la sabiduría (*sophrosýne*).